

Diário da Serra

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

JORNAL DIÁRIO DA SERRA
Propriedade da **AJOTA**
ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA
CNPJ: 29.464.235/0001-16
ISSN 22386467

REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabiola Tormes Homsí (DRT-MT 1302)

CONTATO
ds@diariodaserra.com.br

Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos
para o **whatsapp** do **DIÁRIO DA SERRA**
(65) 3326-4724 

www.diariodaserra.com.br
www.ds.jor.br



DEPARTAMENTO COMERCIAL

PUBLICIDADE ASSINATURA
PUBLICIDADE LEGAL
Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA
SERVIÇOS GRÁFICOS
E. Tormes e Cia. LTDA
CNPJ: 14.048.123/0001-07
CONTATO: adm@diariodaserra.com.br
Fone: (65) 3326-4724

ENDEREÇO: Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque
Mansões - 78302-028 Tangará da Serra-MT
Fundado em 11 de novembro de 1996
Edição online desde 06 de setembro de 1997

TIRAGEM:1 MIL EXEMPLARES

CIRCULAÇÃO: Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do
Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal,
Denise, Arenápolis, Nortelândia e Santo Afonso.

CENTRAL DO ASSINANTE:   /jornalds
(65) 3326-4724 

CURTAS//

EMIÇÃO CNH

O Detran apresentou nesta quarta-feira, 4, as diretrizes do programa CNH do Brasil, do Governo Federal, que já estão efetivamente implementadas em Mato Grosso e aquelas que estão em fase de implementação nas etapas da formação de condutores para a emissão da Carteira Nacional de Habilitação (CNH).

MUDANÇAS

Uma das mudanças foi regulamentada nesta quarta-feira pela Portaria nº 042/2026, que trata da autorização, atuação, fiscalização e responsabilização de instrutores de trânsito autônomos, bem como das regras para a utilização de veículos particulares nas aulas e provas práticas de direção.

ORIENTAÇÕES

Para ser instrutor de trânsito autônomo, o interessado deve preencher o requerimento no protocolo do Detran. A validade da autorização é de dois anos, podendo ser renovada. O instrutor poderá atuar no município no qual foi cadastrado e não terá vínculo empregatício com a autarquia do governo mato-grossense.

ARTIGO//

Quando a tecnologia é meio, não o fim

A NRF 2026 trouxe à tona uma certeza que, embora óbvia para alguns, ainda precisa ser repetida: tecnologia é meio, nunca o fim. Entre painéis, conversas de corredor e demonstrações de soluções que prometem revolucionar o varejo, um consenso se consolidou, o verdadeiro desafio não está em ter acesso às ferramentas mais avançadas, pois essas estão cada vez mais acessíveis e mercantilizadas. O desafio real está em três pilares: gestão, integração e clareza de intenção. A inteligência artificial está em rápida transição para modelos mais agênticos, capazes de transformar experiência especializada em padrão acessível a qualquer organização. Com isso, as margens convergem para zero em determinadas camadas tecnológicas. O valor migrou. Hoje, ele está concentrado na força do ecossistema, na capacidade de orquestração e, principalmente, na habilidade de integrar pontas que antes operavam

de forma fragmentada. O lançamento do UCP (Universal Commerce Products) pelo Google é um exemplo, ele simplifica relações, encurta distâncias e redefine a dinâmica entre varejo e consumidor. Quem souber se adaptar rapidamente a esse novo protocolo terá vantagem competitiva. Mas nada disso funciona sem pessoas no centro. E aqui não estou falando de retórica corporativa. Estou falando de reconhecer que, em um ambiente cada vez mais automatizado, o fator humano deixa de ser acessório e se torna o verdadeiro elemento de diferenciação. A experiência do cliente está evoluindo de processos rígidos e especificações detalhadas para algo mais fluido: a compreensão da intenção real por trás de cada interação. E isso exige profissionais híbridos (pessoas que transitam bem entre tecnologia, negócio e comportamento humano). Esse perfil se tornou diferencial porque são esses profissionais que conseguem, de fato, humanizar a relação com o consumidor em vez de apenas automatizá-la. Por fim, há um ponto que me chamou atenção e que raramente é discutido com a profundidade necessária:

produtividade saudável. Ganhos de eficiência não podem vir a qualquer custo. Eles precisam caminhar junto com qualidade, sustentabilidade do trabalho e clareza de propósito. Organizações que perseguem apenas métricas quantitativas de produtividade estão construindo castelos de areia. As que entendem que produtividade sustentável passa por bem-estar, engajamento e perenidade estão, de fato, construindo vantagens competitivas de longo prazo. Dentre muitos ensinamentos que a NRF deixou, para mim está claro que a próxima era do varejo não será vencida por quem tem a melhor tecnologia, mas por quem souber orquestrá-la dentro de ecossistemas integrados, com pessoas preparadas para humanizar a experiência e com clareza suficiente para saber quando automatizar e quando não. Tecnologia é o meio. Gestão, integração e intenção são o fim.

Carlos Donzelli
Head Family Office Magalu e
conselheiro do Magalu



PROJETO SEMENTINHAS E LIONS SEMENTINHAS REALIZAM PRIMEIRO BAZAR DO ANO

Após a paralisação das atividades durante as festividades de fim de ano, o Projeto Os Sementinhas retoma suas ações e realiza, na próxima segunda-feira, dia 09 de fevereiro, o primeiro bazar solidário de 2026.

A iniciativa acontece em parceria com o Lions Sementinhas e tem como objetivo arrecadar recursos para a manutenção das atividades do projeto. Toda a renda obtida será destinada às ações desenvolvidas junto às famílias já cadastradas, que recebem apoio com alimentos, exames, medicamentos, entre outros atendimentos.

De acordo com a voluntária do Projeto Os Sementinhas, Katiuscia Kaefer, o bazar terá início às 17h30, na sede da associação.

Segundo Katiuscia, o público pode esperar produtos de qualidade e preços acessíveis, mantendo o padrão dos bazares anteriores. “Como de praxe, desta vez, novamente os produtos são bons, com preços excelentes. O preço será único, no valor de R\$ 5,00”, pontua. Ela ainda destaca o cuidado na organização do evento. “A equipe está organizando, vai

FOTO: DIVULGAÇÃO



ter a qualidade de todos os bazares que a gente realiza, com peças selecionadas”, afirma.

Para facilitar o atendimento, a voluntária faz um pedido aos participantes. “A gente pede que possam levar sua sacola, que facilita na hora das compras, na hora da separação também”.

Por fim, Katiuscia reforça o convite à comunidade. “Deixamos aqui nosso convite para toda a sociedade, para comparecer nesse dia, pois nossos voluntários estão trabalhando há dias, fazendo a separação e deixando tudo organizado para receber todos”, convida.